



ANO LXXI

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Set/Out de 2000

Nº 3

Residência

**Os boatos soterraram a Casa de Arnaldo.
Saiba um pouco sobre
o que está acontecendo com o SEU futuro.**

p10 e 11

A Volta

“O Bisturi”, volta a mudar de cara.
É o SEU Jornal!!! Confira!

Acessoria Acadêmica

p08 e 09



E quem é Raimundo?

p04

MALBS®????????? p12



Índice

Editorial —————>	p02	Sala de Justiça —>	p09
Estacionamento—>	p03	Residência —>	p10/11
PLOC —————>	p03	MALBS® —————>	p12
Diga 33... —————>	p03	Painel do DR. —>	p13
Raimundo —————>	p04	Intercâmbio —>	p14
INTERMED —————>	p05	Macaquinhos—>	p15
Retroexpectativa—>	p06	MOCÓ —————>	p15
Sala pró-aluno —>	p07	O Facão —————>	p16
Estacionamento—>	p07	Cultural —————>	p17/18/19
Formol —————>	p07		
Simpósios —————>	p08		
Tutores —————>	p08		

o bisturi

nesta edição
sob os
Bigodes de Arnaldo
grátis!

EDITORIAL

Escrever um editorial do jornal mais tradicional da FMUSP é tarefa que julgo ser de extrema responsabilidade. Para tal feito deve-se ter noção do instinto de cooperação ao qual o teto da casa de Arnaldo nos submete. Para os demais redatores, me é suficiente para redação desse texto a vinculação formal à essa instituição pelo fato de ter a minha matrícula ainda não cancelada e sim trancada. Entretanto, para mim isso não é suficiente.

Chega a ser uma afronta a essa Faculdade o fato de um ex-aluno redigir essa linhas.

Mas, essa sala está vazia e estou disposto a fazê-lo.

Convoco, então, vocês filhos legítimos e fiéis de Arnaldo a tomarem-me a pena.

Aproveitem que seu Centro Acadêmico apresenta ares de mudança. Aproveitem que o CAOC enfim parece dar as caras. Aproveite que o CAOC após muitos anos de "DEBATE" começa a querer aceitar seu ofício de representar seus alunos sejam quais forem seus ideais ao invés de lhes empurrar pela garganta a dentro um discurso pseudo-consciente-politizado. Aproveitem que esses novos ares trazem em seu bojo, menos nebulosidade e menos fumaça.

Aproveitem que essas linhas dentro de alguns meses poderão estar sendo escritas por vocês, alunos NORMAIS dessa Faculdade, em não pelos mesmos seres que fincavam estacas nesse porão se achando a nata da nata pensante da sociedade e faziam dele seu quintal particular e hostil. Aproveitem que cessaram as balbúrdias e que você agora se encoraja de adentrar o porão.

Por mais que os estereótipos te invadam a mente. Coragem!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

O CAOC pode ser algo melhor que um corredor para se atravessar na hora do almoço.

É só isso. SE podem fazer algo melhor...
FAÇAM!!

Rodrigo de Oliveira Antonio

"Quem pensa por si mesmo é livre,
E ser livre é coisa muito séria"

Renato Russo

Terra à Vista!

Há sempre um preço a pagar quando se muda. Não cabiam mais as mesmas idéias. O rio estava secando, a fonte cansada de fazer força e mesmo a chuva não se sentia mais prazerosa em preencher o leito. Foi o momento.

O individualismo que estava se mascarando por trás de ideais deturpados chegou a ponto de se perder e a massa pediu que o GRUPO novamente se aflorasse e os guiasse. Foi preciso renovar, INTERAGIR. Depois de tantos mudos...mudamos!

A responsabilidade acaba ficando com poucos. Mas importante é que surjam pessoas em que se possa depositar anseios para lhes dar a chance de mudar em nome de todos e assim carregar sobre seu ideal, a vontade quase inerte das outras pessoas.

Assim, mudamos. Isso é nossa árvore, nosso livro, nosso filho. Ou pelo menos é assim que eles brotam, começam, nascem. E assim ficamos prontos a levá-los renascendo a cada dia da nossa vida. Uma chama brota de uma faísca e se faz fogo.

Do que recriarmos (e estamos recriando!) fica a perspectiva do crescimento. Cobrem este crescimento. E cobrem-se um crescer. Este é o grande viés, o grande anzol lançado ao mar de nossas vontades frouxas. É só se deixar fisgar. E depois seguir por si só.

E vamos agir.

Lucas Santos Zambon

Expediente *o Bisturi*

EDITORES

Rodrigo de Oliveira Antonio
Lucas Santos Zambon
Eduardo Wagner Aratangy

REDATORES

Josenalva Cassiano
Tania Paula Csik Martinho
André Valim

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Fábio Pires(85)
Lilian Josefina Gomes (87)
Carlos Eduardo Narciso Sakai (83)

Carta aos leitores:

Obrigado a todos que continuam lendo "O Bisturi" Este Intermitente Jornal volta a ter uma periodicidade razoável(ainda não é a ideal, queremos mais!) Colocando você a par da nossa realidade acadêmica na medida do possível... Ressurgimos em 99, ganhamos mais páginas no decorrer do tempo e, agora, a partir dessa edição, você leitor vai ganhar um jornal que esperamos ser visualmente mais "gostoso", mais agradável! Vem junto com "O Bisturi", o irreverente "Sob os Bigodes de Arnaldo" que passará a ser a revista deste jornal e que o acompanhará em todas as edições daqui pra frente.

Esperamos que gostem, e esperamos sugestões! "O Bisturi" é acima de tudo um órgão de veiculação feito por acadêmicos, para os acadêmicos desta Casa de Arnaldo!

Ajude-nos a fazer crescer esse jornal, tão velho e tão novo! Escreva para bisturi@mail.com -- Esperamos por você!

Lucas Santos Zambon



Dia 10 de agosto (antes da eleição) o CAOC recebeu uma carta do diretor da faculdade de Saúde Pública comunicando que os alunos da FMUSP perderiam o direito de utilizar o bandeirão de lá.

Logo que assumimos e soubemos do problema (porque a tal carta estava jogada atrás de um sofá) marcamos reuniões com a diretoria do COSEAS e da FMUSP para saber o que podia ser feito.

Fizemos levantamento dos preços do Palheta (que tem custo por refeição mais baixo que o do COSEAS), propusemos a divisão de nossos alunos entre a Nutrição e a Enfermagem, etc. Chegamos até a propor a construção de um bandeirão aqui na faculdade.

Após 15 dias de negociações conseguimos manter o direito de usar o bandeirão da Nutrição. Continuamos buscando soluções mais adequadas mas, por enquanto, fica liberado o uso entre as 13 e 14h.

Diretoria do CAOC

Prêmio Literário Oswaldo Cruz

O Departamento de Imprensa Acadêmica, com jovial satisfação, convida você a participar do "Prêmio Literário Oswaldo Cruz (PLOC)".

Esse concurso está aberto a todos alunos da FMUSP (Medicina e FOFITO) e premiará os melhores textos. Haverá prêmios em dinheiro(\$\$) e livros diversos.

Cabe ressaltar que o tema será LIVRE, com exceção dos calouros(que receberam temas específicos, por carta).

A estrutura do texto ficará a sua escolha, sendo livre sua modalidade(verso, prosa/narrativa, dissertativa... uma crônica, um conto, o que você quiser!!!).

Gostaríamos imensamente de contar com sua participação.

Muitas pessoas alegam que não sabem ou não gostam de escrever. Saiba que esse esforço será recompensador se você escrever com afinco e carinho...afinal, nunca é fácil enxergar a si, quanto mais, escrever sobre si mesmo.

Os textos podem ser entregues na sala da Imprensa, no CAOC, no DC ou pelo E-mail bisturi@mail.com

Os 4 melhores textos serão publicados nas próximas edições de "O Bisturi"

Assim, sentem-se e mãos à obra...

De seu colegas,

Rodrigo de Oliveira (Figura)

Lucas Zambon (Bayano)

Eduardo Aratangy

Editores de "O Bisturi"

Participem do PLOC!!!

Diga 33...

"A psiquiatria pode apoderar-se de qualquer som e nele dizer o que quiser"

Raimundo... "O Condicionado"

Raimundo, o Poeta-Mendigo da Pedroso

"Uma peregrinação involuntária talvez fosse a solução. Auto-exílio nada mais é do que ter seu coração na solidão" (Renato Russo)

Em entrevista especial, "O Bisturi" conversou com Sr. Raimundo Sobrinho, auto-intitulado de "O Condicionado", esse homem tão especial se encontra isolado do mundo desde 1976. A partir daí passaram a ser "indesejáveis suas maiores paixões: As mulheres e A Imprensa".

Morando em meio a truculenta Avenida Pedroso de Moraes, Raimundo funciona como uma miragem aos olhos de quem passa por ali diariamente. E essa imagem, mesmo que por alguns segundos, torna nossa pequena realidade cotidiana numa modesta alucinação.



Raimundo: Vocês participam inconscientemente desse processo, pensam que estão fazendo algo honesto, mas na verdade não estão. Vocês estão na posição de "inocentes úteis". Se eu tivesse tido um desenvolvimento natural, vocês poderiam entrar numa sala de aula onde eu fosse professor. Me encontrar numa escola militar, numa caserna, ou num plantão. Sem o crime eu seria um cidadão útil, válido, e nós poderíamos estar nos encontrando na vida como pessoas normais. Esse é o crime da sociedade. Vocês não tem nada a ver com o crime. Os senhores, nós, não podemos fugir ao ambiente em que nascemos. Isso é o que foi pregado. Eu sou um homem escravizado psiquiatricamente.

"OBISTURI": O que o Sr. fica escrevendo aqui os dias todos?

Raimundo: Escrevo coisas do meu interesse. Coisas que vejo, que me falam, minhas impressões. Uma temática variada que não me permite pormenorizar.

"O BISTURI": Poderíamos ver alguma de suas anotações? Neste momento, Raimundo nos entrega um papel com a seguinte anotação: "A Psiquiatria pode apoderar-se de qualquer som e nele dizer o que quiser. O Condicionado. 08/IV/99+1c".

Raimundo: Um texto desse, para um Psiquiatra vir a saber o que é, levou milhões de anos na história do homem, evoluindo bastante, para chegar a uma conclusão desta. Eu, com o sofrimento da vida, captei, ninguém me falou.

"O BISTURI": O senhor tem uma cultura superior a esperável. Já leu bastante, então? Como o Sr. conseguiu esse material, como se interessou por isso?

Raimundo: Essa é uma pergunta que fica mal para um estudante já que vocês devem saber que eu posso ter roubado essa caneta. Esse material, essa prancheta, esse papel, tudo isso pode ser roubado. Mas esse texto aqui, se está assinado, é porque foi eu escrevi. E para que assinasse isso aqui eu pensei, me esforcei muito. É trabalho intelectual. Então o pouco que sei adquiri estudando, fazendo força... Entrou uma onda e me desequilibrou o raciocínio. Eu estava ... me desequilibrou o raciocínio

que eu estava explanando... Podem fazer outra pergunta.

"O BISTURI": Por que o Senhor acha que nós estamos entrevistando o Senhor?

Raimundo: Os senhores jovens fazem parte inconsciente de um processo delapidador dos rudimentos culturais de um pobre sertanejo. E nada mais!

"O BISTURI": Por que o senhor acha que estamos fazendo isso?

Raimundo: Vocês consideram que estão trabalhando, certo? Pertencem a um jornal, não é? Essa é a missão dos senhores: delapidar, arrancar qualquer coisa do indivíduo.

"O BISTURI": E se tudo isso fosse para difundir conhecimento, passar uma mensagem? Adicionasse algo para os leitores? Não valeria a pena, então, essa delapidação?

Raimundo: Eu já fui assaltado várias vezes. O ladrão rouba. Roubando ele não movimenta o comércio depois? Assim, vocês movimentam também. Mas, o ideal não é isso. O que nós precisamos é do trabalho honesto. Movimentar baseado na honestidade. Vocês estão praticando pirataria intelectual.

"O BISTURI": Se isso fosse usado com seu consentimento? Isso não poderia ser usado para o "bem"?

"O BISTURI": Isso é estranho, porque o senhor ainda tem liberdade de pensamento. Por que então o senhor se considera escravizado psiquiatricamente?

Raimundo: Olha, isso é uma pergunta ofensiva!

Caso o senhores jogassem fora a máscara da podridão e se comportassem de uma maneira distinta, valia a pena uma entrevista. Esteve aqui, há pouco dias, uma estudante de jornalismo. Mas me revoltou de uma maneira. Pela razão de que não encontro UM jovem inteligente.

"O BISTURI": O senhor acredita em Deus?

Raimundo: Assunto religioso eu não...

"O BISTURI": Não entra?

Raimundo: Não frequento nenhuma igreja. Só sei que estamos subordinados a determinadas leis científicas, e nada mais. Há uma força cósmica que comanda todas as outras... rege todo o universo.

"O BISTURI": Nós gostaríamos que o senhor passasse uma mensagem. O que o senhor acha que é necessário para um homem ser um bom médico?

Raimundo: Trabalho e honestidade.

Da Reportagem Local

O Caneco é NOSSO!!!!!!

Repetindo o feito de 95, a porcada voltou a Santa Rita do passa Quatro e venceu mais uma INTERMED (pela 26ª vez)! Durante 7 dias foram disputados inúmeros jogos com um verdadeiro espetáculo de raça dado pela MED! Isso mostra que obstáculos como a derrota na Interusp e o fechamento dos ginásios pelo Contru não foram suficientes para arranhar a nossa garra e dedicação aos treinos.

Mas nem só do jogos foi feita a Intermed. Ela contou também com muitas baladas em vários lugares. Por conta da diretoria pudemos fazer uma visita ao famoso "Pinguim" em Ribeirão, além de festas no alojamento, pizzada (viva o AMBIENTE!) e a festa do 6º ano.

E, é claro, no final veio a nossa tão suada e merecida vitória! Novamente abrimos o cocozão e pudemos vibrar com o resultado de tanto treinamento. Novamente comemoramos saudando as outras faculdades com seus gritos (exceção feita à nossa rival Paulista), podendo comprovar que a Intermed está se tornando uma competição com espírito de confraternização evidente. Parabéns a todos atletas e alunos que compareceram e contribuíram para essa 34 INTERMED ter sido MED!

Josie 87

CONFIRA A COLOCAÇÃO DAS FACULDADES:

- 1- MED
- 2- Paulista
- 3 - Marília
- 4 - Santos
- 5 - Ribeirão
- 6 - ABC
- 7 - Botucatu
- 8 - Santa Casa
- 9 - Sorocaba
- 10 - Unicamp

RETROEXPECTATIVA

Entre o último "Bisturi" e este que você está lendo, muita coisa mudou na Casa de Arnaldo.

A recepção dos calouros foi diferente (até estranha em alguns pontos). A turma 88 -Os Intocáveis- não conheceu muita coisa. Mas, mesmo assim, ganhou a Calomed (muito bem, diga-se de passagem).

Houve eleições disputadíssimas para representantes discentes. Aconteceu a greve na USP, na qual os alunos ouviram promessas de mudanças e viram poucos resultados. Invasão da reitoria e "transferência" de comida e vinho do Coseas. Carta à reitoria, quebra pau no CAOC, renúncias. Interusp: a primeira derrota.

Eleições para o CAOC levaram à vitória um grupo novo, com sede de trabalho e crente que 4 meses são suficientes para acabar com antigos vícios.

Um COMU diferente, com shows até, mostrou a interação do CAOC com o DC.

A INTERMED lavou a alma e apagou as marcas da Interusp, além de provar que os erros da Interusp foram corrigidos.

Nesse período, os calouros conheceram e já saíram para sempre do inferno do IQ.

Entre tudo o que mudou na CASA DE ARNALDO, temos a impressão de que o mais importante foi a revolução do CAOC. Em um mês já cumprimos mais da metade das propostas de campanha. Para aqueles que só conhecem nosso trabalho através de difamações da chapa perdedora, temos um convite: VENHA VER A NOSSA GESTÃO!!!! Confira as mudanças!!!

CONFIRA O QUE A
GESTÃO
INTERAÇÃO
JÁ FEZ DESDE A
ELEIÇÃO:

- 1- PROJETO DE MUDANÇA DO ESTATUTO
- 2- MELHORA DO AMBIENTE DO CAOC
- 3- TELÃO NAS OLIMPÍADAS
- 4- MURAL DE CONTAS
- 5- REFORMULAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- 6- CINE-CAOC (sem filme cult-pornô-islandês)
- 7- PROJETO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-JURÍDICA
- 8- INTERFONE LIGANDO O C.V. AO 5o ANDAR
- 9- XÉROX NO PORÃO
- 10- ACÚSTICO OLÍMPICO
- 11- MESA DE PING-PONG
- 12- BANDEJÃO(veja pg03)
- 13- ESTACIONAMENTO(veja pg07)
- 14- PALESTRAS PARA OS FUNCIONÁRIOS SOBRE VACINAÇÃO

Eduardo Aratangy

Compre flores da Tia Marilú !!!
É no BOX 16, em frente ao cemitério do Araçá, Tel: 3151- 2520

Com a lâmina
no
Trombone



SALA CONTRA-ALUNO

A retórica é essencial quando se precisa convencer alguém de algo muito duvidoso. Pode-se também fazer bom uso dela em uma discussão em que ambas as partes tenham bons argumentos.

No entanto, em certas situações ela é absolutamente dispensável, sobretudo quando se discorre sobre algo tão absurdo quanto a situação da sala Pró-Aluno desta casa.

Não é preciso muito raciocínio para se perguntar o porque da sala Pró-Aluno funcionar somente no período (até as 17:00hs) em que os alunos estão em aula.

Também é fácil ficar revoltado com o fato de não se poder trabalhar em grupos nos micros pois "só quem colocou a senha pode digitá!" (sic).

Lembramos ainda da má-vontade terminal dos monitores da sala, que, além de pagos para descansar no mais absoluto ócio (ou quem sabe, para navegar na internet enquanto esperam o tempo passar), conseguem a proeza de expulsar todos da sala meia-hora antes do horário em que a sala deveria fechar.

Com estes poucos argumentos, exigimos a extensão do horário da sala-pró aluno até pelo menos as 22h. Também consideramos essencial que os critérios de uso da sala sejam elaborados em conjunto com os alunos.

André Valim

E O ESTACIONAMENTO?

Após anos de briga com a Comissão de Patrimônio aconteceu o impossível: o 2º ano com vagas no estacionamento! Num primeiro momento comemoramos muito mas, um mês depois...

O estacionamento lotou.

Para resolver este problema tentamos fazer uma campanha de conscientização para que os alunos viessem de carona com os colegas; se morassem perto da faculdade, que viessem a pé; etc.

Isso foi mal interpretado por muitos alunos e, além disso, não deu muito resultado.

Por isso, o CAOC conversou com a turma 87 e pediu os crachás de volta (até o fim do ano). Ficarão apenas 20 alunos com crachá. Esses vinte alunos foram escolhidos com base em critérios de distância e facilidade de locomoção. Assim os vinte, dez de cada turma, que moram mais longe com maior dificuldade de transporte (sem linhas de metrô, etc).

Dessa forma esperamos normalizar a situação do estacionamento e pedir desculpas pelo mal planejamento da ação passada.

Eduardo Aratangy
Presidente do CAOC

TIRANDO DO FORMOL

O PORÃO DA FACULDADE DE MEDICINA NOS MEUS TEMPOS DE ESTUDANTE

PROF. CARLOS DA SILVA LACAZ

"O Porão tinha nos fundos um bar-restaurante do "João Português", onde almoçava frequentemente. A Diretoria do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz ficava nos fundos do corredor, com um piano, onde o Pedro Badra e outros colegas tocavam esse instrumento. O Departamento Científico tinha também sua sede própria. Havia também uma pequena livraria e a Farmácia do CAOC. As eleições do CAOC e do DC foram sempre muito concorridas, havendo sempre a figura do orador, conquistada por concurso. Lá se organizavam as caravanas para os "shows" no interior do estado. O Departamento Feminino já existia.

Digno de menção era a barbearia do Lucas, ponto de atração dos estudantes, dirigida por Carmo de Luca que durante 27 anos lá exerceu sua função. Brincadeiras diversas eram feitas com o Luca, tais como roubo da sua cadeira ou inundação da barbearia. O restante do porão era ocupado por armários de aço para cada estudante guardar seus pertences. Bancos de madeira e nada mais. Tudo muito simples."

Trecho de conversa com o Prof. Lacaz sobre o nosso Porão

SIMPÓSIOS

SIMPÓSIOS DE ÁREA BÁSICA EM MEDICINA

O CAOC está organizando Simpósios para suprir as deficiências do curso básico. Sem apenas tentar mudar alguma coisa no futuro, tomamos a iniciativa. Os cursos durarão uma semana cada, em outubro e novembro, na seguinte ordem:

Interpretação e elaboração de trabalhos científicos (o uso dos dados populacionais)

Embriologia

Bioquímica aplicada à clínica

As inscrições serão feitas no CAOC, a partir de 01/10, custarão R\$ 5,00 para cada curso.

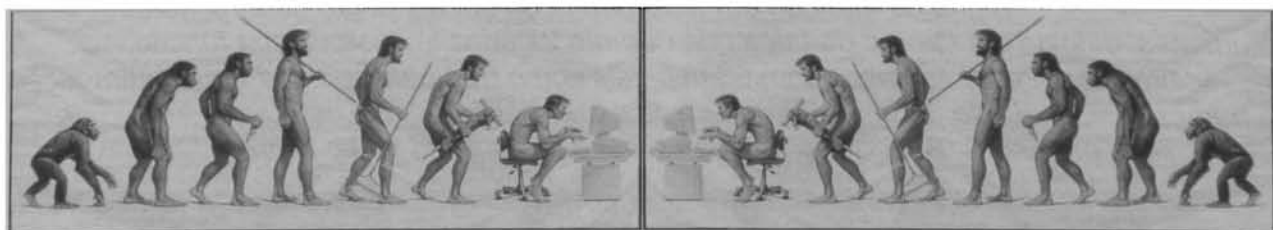
As aulas serão ministradas por professores da FMUSP e os participantes receberão certificado ao término do curso. Haverá cartazes afixados na faculdade explicando horários (sempre à noite) e conteúdo dos programas.

Diretoria do CAOC

TUTORES

Para os que ainda não estão sabendo, o tal **Projeto Tutores** de que se tem ouvido falar na faculdade é a nova disciplina do currículo nuclear que fará parte da rotina dos alunos do 1^o ao 6^o ano a partir de 2001. As aulas-discussões serão quinzenais; durarão em torno de uma hora, em um horário previsto na grade curricular, mas que pode ser alterado para um período mais conveniente para o grupo; e valerão 1 crédito por semestre. Na matrícula você irá reconhecê-las como Atividades de Tutoria I, II, III, ...,XII e deverá obrigatoriamente se matricular na atividade correspondente ao número do semestre que você estará cursando. Ainda estão sendo elaborados os temas a serem discutidos e o critério de avaliação, que provavelmente será baseado na frequência dos alunos. Haverá um programa básico, porém extremamente flexível, a ser seguido por todos os tutores e que será utilizado de acordo com as necessidades do grupo em questão. Os tutores e os componentes dos grupos(alunos misturados do 1^o ao 6^o ano) serão escolhidos de forma aleatória e sofrerão um rearranjo a cada ano. Já se tentou envolver os alunos na elaboração desse projeto de diversas formas: foram realizadas 3 reuniões com os alunos, foi distribuído o BIP 4 e um questionário sobre o projeto. No momento, a comissão coordenadora continua trabalhando no seu aprimoramento e está iniciando a seleção dos tutores. Além disso, estão sendo interpretadas as sugestões dos questionários. A sede do projeto é no CEDEM, no final do corredor em frente à biblioteca, e está acessível para receber críticas e fornecer mais informações aos alunos.

Diretoria do CAOC



Notícias da Sala de Justiça

Com certeza você deve estar se perguntando quais são essas notícias da Sala de Justiça(?!), aquela que você conhece como sendo onde os super- amigos se encontravam. Na verdade isso foi só um recurso pra fazer o caro leitor iniciar a leitura do texto e chegar pelo menos até aqui, onde enfim descobre que se trata de um assunto que provavelmente a maioria dos alunos encaixa como os da classe dos "Pra que quero ler sobre isso?". Daí a tentativa de despertar seu interesse por algo que norteia o que acontece aqui na sua casa (a de Arnaldo) e no seu Hospital, o HC. A idéia, é que daqui em diante, no Bisturi, haverá um espaço pra comentarmos o que anda fazendo a alta cúpula lá na sala do terceiro andar, o que andam fazendo os seus RD's (os que você elegeu sei lá quando, pra fazer sei lá o quê...), o que se discute que pode afetar sua vida acadêmica e de futuro profissional no *Agá-cê das crônicas, né, ô de branco?*

Vamos começar de leve pra todo mundo ficar com vontade de ler o próximo número...

A congregação inclui o Diretor, professores congregados, representantes de departamento e do corpo docente, assim como representantes dos alunos e dos funcionários. O que se discute lá? Bem, quase que exclusivamente o universo da própria FMUSP, o que não é de se estranhar tendo em vista que somos não apenas uma faculdade mas também um hospital que só é o maior da América Latina e por onde passam por dia mais de cem mil pessoas (praticamente uma cidade qualquer no interior do estado) entre alunos, residentes, funcionários e pacientes... ou seja, levando em conta tudo isso mais o fato que o diretor administra o HC assim como os professores das disciplinas controlam os respectivos serviços do hospital, temos mais é que nos voltar pra o que acontece com nós mesmos.

Daí, pela congregação, passam as mais diversas coisas. Renovam-se contratos de professores e médicos, aprovam-se estruturas curriculares, são vistas questões jurídicas do CAOC, do DC e da AAAOC, aprovam-se projetos como o de TUTORES, consegue-se a oficialização na USP para os médicos do HC se tornarem professores- colaboradores. Também tenta-se buscar soluções para a reforma do querido prédio da Casa de Arnaldo, soluções para o estacionamento... as reuniões percorrem do Oiapoque ao Chuí no que se trata de FMUSP e HC.

Mas diante de tudo isso, nada mais justo que nós, simplesmente a mola- mestra da faculdade, soubéssemos o que acontece. E mais. Utilizar as informações que sempre serão colocadas aqui pra tentar melhorar a faculdade, cobrando os RD's, levando a eles novas idéias, pedidos das turmas. A congregação e o Diretor Irineu estão dispostos a discutir o que for pedido, até porque sente-se falta de uma participação maior por parte dos alunos neste sentido e principalmente porque se quer sanar os problemas. A congregação deve ser usada pelos alunos e não ser vista como algo inacessível. Principalmente em questões de ensino. Uma faculdade como a nossa, que é exemplo e mãe das principais faculdades de Medicina do país, devia é estar produzindo "tecnologia de ponta", tipo exportação, em questões de ensino, ao contrário disso, ficamos batendo a cabeça entre nós mesmos.

A partir do próximo Bisturi, não perca o relatório completo das Reuniões da Congregação.

Até a próxima edição, direto da Sala de Justiça...



Lucas Santos Zambon

Residência

Há cerca de cinco semanas os sexto-anistas, turma 83, da qual eu faço parte, receberam a notícia de que haveria mudanças na prova de Residência.

Há vários anos a prova de Residência Médica aqui no HC-FMUSP tem seguido um modelo de 2 fases. Uma primeira fase com 100 testes divididos nas 5 principais áreas da Medicina: Clínica Médica, Cirurgia, Gineco-obstetrícia, Pediatria e Medicina Preventiva. A segunda fase variava de acordo com o departamento que aplicava a seleção, podendo ter provas específicas orais ou escritas, além da entrevista e análise do currículo do candidato (suas notas, atividades acadêmicas, cursos, trabalhos científicos). O peso que cada avaliação teria na nota final do candidato também variava conforme a carreira escolhida, mas a primeira fase era eliminatória, através de nota de corte.

Obviamente o estilo de prova e os pesos também variavam de instituição para instituição.

Há 1 ano houve a proposta do Ministério da Educação (MEC) de "uniformizar" as regras de seleção no país inteiro, fazendo com que uma prova geral (com as 5 áreas básicas) valesse 90% da nota e 10% fosse atribuído a outras avaliações (incluindo o currículo, entrevista, etc.).

Como houve muitas reclamações, a proposta foi suspensa por um ano. Durante este ano as Universidades do estado de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro se manifestaram contra a proposta, por ser contra a autonomia universitária, enviaram documento a Brasília, mas de nada isso adiantou.

Para este ano, a determinação do MEC tem força de lei. Os 90/10 já estão valendo.

Nossa Faculdade está descontente, tanto por parte dos alunos quanto dos professores.

Os alunos estão preocupados porque aqui na FMUSP temos pouquíssimo tempo para estudar teoria, pois temos uma enorme (e excelente, diga-se de passagem) carga horário de ensino prático principalmente no Internato. Ora, a prova teórica vale agora 90%! Alunos de outras escolas por todo o país com internato mais leve (para não dizer pior) terão mais tempo para estudar nos livros e teriam vantagem sobre nós. Não me resta dúvidas de que seremos melhores médicos mas será que nos seremos tão bons numa prova quase puramente teórica? Na prática tenho certeza que um aluno saído desta Casa é capaz



ênncia

de tocar qualquer PS por aí, o que já não posso garantir sobre alunos que vieram de outras escolas.

Os professores também estão preocupados. Afinal, o Hospital tem o direito de escolher o "staff" que quer trabalhando nele. Corporativismo a parte, acho que cada instituição deve ser soberana para funcionar conforme suas necessidades, não receber uma "ordem" distante, vinda de burocratas de Brasília.

Esta proposta de 90/10 vem supostamente aumentar a justiça, possibilitando que pessoas de outras regiões do país concorram em igualdade de condições com pessoas daqui pelas vagas dos melhores programas de residência (que estão aqui!). É uma solução muito simples nivelar a prova de residência por baixo, em detrimento do que seria mais "difícil", que seria melhorar o ensino médico nas demais regiões do país (e melhorar os programas de residência nas demais regiões também, porque não??) e, principalmente, impedindo a abertura de novas faculdades de medicina.

Cada instituição continua fazendo sua própria prova e não há indícios nem propostas de unificação por enquanto. Pois se uma vez este mesmo Ministério considerou o Provão um instrumento capaz de medir a qualidade do médico formado, é só um passo para que a nota do Provão seja utilizada para entrada na Residência. Já não estão fazendo algo parecido com o Vestibular através do ENEM? Como eu disse, é só um passo. E se

forem dar este passo nós não conseguiremos impedir. Sabem por que? Porque nossa representatividade política em Brasília, no MEC, é nenhuma. Pagamos o preço de nos considerarmos os melhores e portanto auto-suficientes.

Fomos atingidos e isto serve para nos mostrar o quanto mais poderemos ser. Mostra que precisamos de política para mantermos nosso padrão de excelência, e isto serve tanto para alunos quanto para professores.

Os departamentos jurídicos das Universidades daqui de São Paulo estão vendo o que ainda pode ser feito para melhorar este quadro que se formou. Mas e o futuro que virá?

Precisamos nos armar para a "guerra"???. Não, mas precisamos estar bem treinados para entrar em ação. E isso pode ser a qualquer momento. Ou, pague o preço de mudar...

Carlos Ed. Narciso Sakai (83)



MALBS®

(Moção de apoio à lógica e ao bom senso)



"Once you understand, it's simpler than it sounds"

Stephen Alzis

Este é um texto simples, sem o pretexto de levantar grandes discussões e debates a respeito do assunto aqui tratado. Vou apenas expor minhas opiniões a respeito do tão comentado assunto, a temível carta escrita por 7 diretores do CAOC manifestando seu repúdio à invasão da reitoria por alunos da nossa universidade.

Não vou discutir aqui a natureza da greve, se deve ou não ser feita, pois a opinião dos alunos já foi expressa na assembléia (decisão- **apoio Mas sem adesão**). Vendo apenas a carta, ela tem 3 facetas: porque foi escrita, como foi escrita e o conteúdo da carta.

Por que escrever? Isto pode ser entendido como um excesso de zelo por parte dos diretores. Acharam que havia realmente uma grande necessidade de dizer qual a opinião do CAOC a respeito do ocorrido. Ao meu ver, não era na verdade o momento mais apropriado para tomar tal atitude (tendo em vista a situação delicada da USP), e não havia uma necessidade tão grande de tomar tal atitude. Resumindo, pode ser colocado como um ato político falho, compreensível, mas falho.

Como a carta foi escrita? Outra falha dos diretores que não organizaram uma reunião para discutir a necessidade de escrever esta carta e considerar a opinião dos outros diretores. Um erro, sem dúvida alguma, mas antes de tudo um problema interno da (ex-) diretoria do CAOC, que antes de tudo deveria ser resolvido entre eles.

O conteúdo da carta? Ao fazermos uma análise cuidadosa do conteúdo da carta, vemos que aqui as coisas também estão bem claras. Vandalismo, quebra-quebra, estas coisas são contra a lei, é crime. Existem jeitos e jeitos de se alcançar um objetivo. Mas nenhum objetivo justifica o uso de violência e vandalismo, pois a partir do momento que se faz isto, você perde a razão na sua luta e enegrece a causa que você apoia. Ou melhor, como diria Marcus Aurelius (aquele do filme, lembra?)- "Sempre há uma maneira mais inteligente de fazer as coisas". Não é através de revoluções que iremos mudar alguma coisa nesta universidade, e invadir a reitoria não é o caminho ideal. Dizer que a opinião dos alunos não foi consultada, não foi feito plebiscito, sim é verdade, mas, pessoal, façam-me o favor, fazendo um apelo à lógica e ao bom senso, não é preciso fazer plebiscito algum para definir se há ou não apoio para uma coisa dessas. Isto não é uma questão pra se ficar discutindo, isto é lógico.

Escrita e enviada a carta, veio o resultado- publicação nos jornais, revolta dos outros centros acadêmicos da USP, revolta e fúria exagerada em uma parcela dos alunos de nossa faculdade. Pois bem, muitos desses alunos de nossa faculdade que não concordaram (e um que concordou) com a carta não conseguiram segurar seus hormônios e a assembléia feita para discutir essa "bendita" carta se degenerou rapidamente numa sessão política suja em que ofensas pessoais davam o tom. Do presidente do CAOC, se falou que ele merecia "tomar uns tapas na bunda" e que ele era "nazista" (Quanto a esse último comentário, vale um breve digressão- a pessoa que falou isso demonstrou, além de uma grande falta de sensibilidade- muito provavelmente havia algum estudante na assembléia que era judeu -, uma vasta ignorância em assuntos de história, pois nazismo não é escrever uma carta e tentar por um pouco de lógica em um radicalismo exacerbado, mas sim o movimento ideológico- cultural mais doentio que já assolou a humanidade. Mas basta com isso, pois não é o foco principal do texto).

No entanto, a principal crítica que era feita aos diretores era que a opinião dos alunos não havia sido consultada e não havia sido respeitada. Porém, vejamos a situação por um outro lado, um lado, digamos, mais pitoresco. Se a carta fosse escrita a favor da invasão, toda essa discussão não teria ocorrido e eu não estaria escrevendo isso agora. "Mas o que você quer dizer com isso?". Bom, eu quero dizer que, na verdade, tudo isto está ocorrendo não porque o direito dos alunos não foi respeitado, mas sim porque os interesses de uma certa ala de alunos da faculdade (os mais "revolucionários", por assim dizer) foi contrariado com o texto desta carta. Nenhum problema com isso. O único problema é querer revestir esse interesse próprio com uma causa mais nobre. Desculpem-me, mas eu (e digo isso enquanto aluno dessa faculdade) me senti ofendido ao ver certas pessoas defendendo tão intensamente e a tão altos brados o direito dos alunos e atacando impiedosamente a carta sendo que estas mesmas pessoas desrespeitaram uma decisão dos alunos feita em plebiscito há dois anos atrás, decisão esta cujos detalhes não preciso me ater pois 2/3 da faculdade sabem do que se trata e o 1/3 restante faz idéia.

Findo o texto, muitos devem estar se perguntando- "Mas o que é MALBS?". Tenho certeza que a maioria dos alunos da Casa de Arnaldo leu a explicação logo abaixo do título. Para aqueles cuja lógica não permitiu a compreensão, informo que MALBS significa "Moção de apoio à lógica e ao bom senso". E se alguém esta lendo isto aqui e já está pensando em escrever uma resposta inflamada, eu cito o grande Samuel L. Jackson na obra-prima de Quentin Tarantino, Pulp Fiction: "I DON'T REMEMBER ASKING YOU A GOD DAMN THING!"

Fábio Pires de Souza Santos (Turma 85)

Painel do Dr.

Gota d'água

Um dia desses, precisei utilizar um táxi, e, conversando com o motorista, acabei contando que moro na Serra da Cantareira e alugo um apartamento próximo da USP, onde estudo. O solícito taxista não hesitou em comentar: "É, antigamente a USP era para quem é pobre, né mesmo? Agora, cê vê, uma pessoa assim, como você, tem dinheiro para pagar um apartamento só para ficar mais perto, poderia estar pagando uma faculdade mas está tirando a vaga de quem não pode." Tentei explicar que as faculdades públicas são as melhores; que o governo falha em não destinar mais dinheiro para o ensino básico para que mais pessoas tenham acesso ao ensino superior; que, sem preparo, elas não iriam aproveitar... Mas não teve jeito:



o tal senhor conseguiu me lembrar de que nós temos um dever com a sociedade e que realmente tem muita gente que está órfã de qualquer cuidado se não for por nós.

É bem verdade que esta responsabilidade não nos pesa. A enorme maioria dos estudantes de medicina escolheu esta profissão para "ajudar as pessoas" O que muitos de nós não lembram é que existem formas diferentes de se conseguir esse objetivo. Quantas vezes você já ouviu falar ultimamente sobre a importância de se utilizar a água de modo racional? Isso o levou a mudar algum dos seus hábitos? Parece fora de contexto eu mencionar este problema aqui mas não é. Se você já participou de algum trabalho social que o fez visitar a casa de uma pessoa carente com o intuito de ajudá-la, você deve ter reparado que os problemas dela passam a adquirir uma relevância muito maior para você. Aquela senhora sofrida, que tem um marido inválido e precisa da água para trabalhar, deixa de ser uma anônima insignificante dentre as pessoas que enfrentam racionamento de água rotineiramente. E este é apenas



um exemplo. Pense no lixo nas ruas, que entope os bueiros causando inundações que estragam as casas das pessoas que queremos ajudar. Pense nas doenças respiratórias causadas pela poluição. Ou nas árvores mortas para virar papel que desperdiçamos escandalosamente nos estabelecimentos de xerox.

Um ponto a se questionar é o quanto vale a pena nos esforçarmos para mudar antigos hábitos. A resposta é simples: vale muito. Cada um de nós é responsável por uma parcela que compõe o todo. Quanto mais pessoas colaborarem, mais sensível será o efeito para toda a comunidade. Mas tudo isso é uma questão de consciência, de sentir prazer pelo fato de estar fazendo a sua parte.

Como elite intelectual do país, nós devemos não só assumir a responsabilidade pelos nossos próprios atos, como ensinar a população carente sempre que tivermos oportunidade. Aí sim nós poderemos ter orgulho do nosso ideal de fazer medicina.

Tania Paula



Intercâmbio

Uma experiência para deixar saudades!

A IFMSA (international federation of Medical Students Associations) coordena programas de intercâmbio para estudantes de medicina de todo o mundo. Através dela são oferecidos programas como o SCOPE (intercâmbio internacional em área clínica ou cirúrgica, válido para estudantes a partir do 3º ano); SCORE (intercâmbio de pesquisa em área básica ou clínica, válido para estudantes desde o 1º ano); e SCOME (que é o comitê que discute Educação Médica no mundo). Oferece ainda programas no Canadá e Holanda para quem se interessa para conhecer o PBL (Problem Based Learning - uma nova proposta de ensino médico); SCORA (discute especificamente projetos ligados a AIDS e DSTs com alguns programas de intercâmbio), SCOPH (Projetos em Saúde Pública em países pobres como Índia, Sudão que oferecem um programa de trabalho de um mês junto a populações carentes) e SCORP (oferece estágios em campos de refugiados de guerra, não sendo em países em guerra). Mantém contato com organizações como ONU e a "Médecins sans Frontières", que ganhou o Prêmio Nobel de Paz em 1999. Há projeto de pesquisa em todos os países do mundo "Health through Peace" Há ainda o Núcleo Brasil Cuba, que permite a estudantes de todas as áreas de saúde participarem de um programa de 15 dias para conhecer o sistema de saúde cubano (neste programa, paga-se um valor que inclui passagem aérea de ida e volta, hospedagem e alimentação). Venha participar! Dê novas oportunidades a você mesmo.

Mais informações visite o site da IFMSA: www.ifmsa.org

Dúvidas? Escreva para leo_fmusp_br@hotmail.com (Relações Internacionais da FMUSP)

Manual de intercâmbio: no CAOC (FMUSP)

Lilian Gomes

Vagas do SCORE (intercâmbio de pesquisa) de abril de 2001 à março de 2002 (inscrições abertas!!!!) Deadline em janeiro de 2001: (obs: ainda não saíram as vagas para o SCOPE (intercâmbio clínico e cirúrgico) Bilateral (alimentação e hospedagem gratuitas)

ALEMANHA 5 DE 4 SEMANAS
 AUSTRIA 3 DE 4 SEMANAS
 CANADA 1 DE 4 SEMANAS (PROJETOS AINDA SENDO CRIADOS)
 CATALUNHA 3 DE 4 SEMANAS
 CROÁCIA 2 DE 4 SEMANAS
 DINAMARCA 4 DE 4 SEMANAS
 EGITO 1 DE 4 SEMANAS
 ESLOVÁQUIA 2 DE 4 SEMANAS
 ESLOVÊNIA 2 DE 4 SEMANAS
 ESPANHA 2 DE 4 SEMANAS
 EUA 1 DE 6 SEMANAS (A SER CONFIRMADO). 1) Duração do intercâmbio: 6 semanas 2) Período: janeiro/2001 (+- 2 semanas) 3) Pré-requisitos: aluno do terceiro ano até sexto ano. 4) Língua: Inglês sendo necessário apresentação de certificado (TOEFL, Michigan, FCE, CPE, etc). N

FINLÂNDIA 2 DE 4 SEMANAS
 GRÉCIA 2 DE 4 SEMANAS
 HOLANDA 7 DE 6 SEMANAS
 HUNGRIA 3 DE 4 SEMANAS
 INDONÉSIA 1 DE 4 SEMANAS
 ITÁLIA 3 DE 4 SEMANAS
 IUGOSLÁVIA 3 DE 4 SEMANAS
 MACEDONIA 2 DE 4 SEMANAS
 NORUEGA 1 DE 4 SEMANAS
 POLÔNIA 1 DE 4 SEMANAS
 PORTUGAL 5 DE 4 SEMANAS
 REP. TCHECA 1 DE 4 SEMANAS
 ROMÊNIA 2 DE 4 SEMANAS
 RÚSSIA 1 DE 4 SEMANAS
 SUÉCIA 2 DE 4 SEMANAS
 SUÍÇA 1 DE 4 SEMANAS
 TURQUIA 1 DE 4 SEMANAS

Em outubro de 2000 estaremos fazendo a oficina do intercâmbio para esclarecer dúvidas sobre documentação exigida e preenchimento de formulário.



Macaquinhos no Sótão

Buamba! Buamba!.....E quem diria!!! Quando os gatos não saem..., eles mesmos fazem a festa...com os ratos!!!! Pra quem não lembra, na edição passada de "O Bisturi", nós falamos do posto avançado de criação de ratos do biotério ali mesmo no porão. E não é que descobrimos que agora deram pra criar gatos também???? Os felinos estão muito bem obrigado, sendo alimentados com o mais refinado resto de experimentos dos laboratórios do primeiro andar da Casa de Arnaldo! Ratinho morto, ratinho posto...no lixo, no meio do corredor, pra qualquer bichano de bom faro aparecer e fazer um self-service.

E são daqueles gatinhos lindos que ficam passeando o dia inteiro pelo estacionamento da FMUSP, esses mesmos Que o controle de Zoonoses tem perseguido avidamente, ou não.

Mas calma ...ainda lançam a campanha "Adote um bichinho de estimação" retirar à Av. Dr. Arnaldo, 455, Faculdade de Medicina da USP, estacionamento. À escolha: ratinhos com implantes cirúrgicos, gatinhos do IMT, pulgas e percevejos, pra fazer serenata de baixo do seu colchão...Salve Arnaldo!E que Noé esteja conosco!!!

Lucas Zambon



O FIM DA ERA DO MOCÓ

Certo dia, num metódico laboratório de Anatomia Patológica na longínqua cidade de Campinas um velho e renovado professor dava sua compenetrada aula. Mas, por alguns minutos deixou de falar apenas das rosáceas lâminas para tomar ares de mestre: "Eu dei aula a minha vida inteira: em Hamburgo na Alemanha, fui professor visitante nos EUA e título nessa Casa e não posso compreender que um homem possa ser médico sem ser ao menos HONESTO"(José Lopes de Faria). No dia seguinte lá estava de volta o microscópio que fora roubado dias atrás.

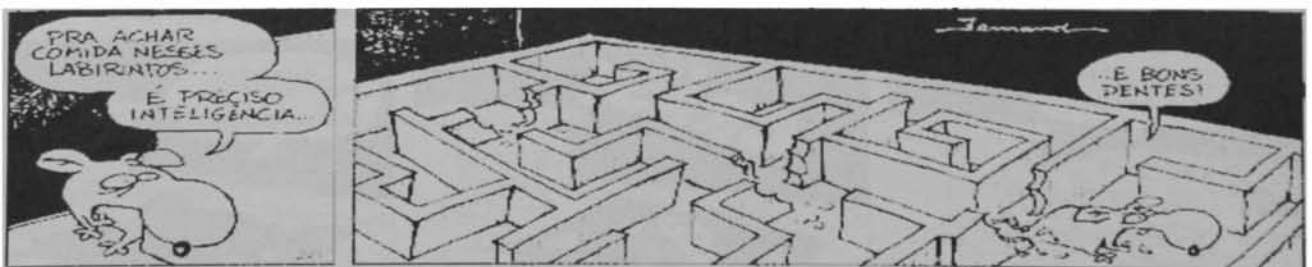
O DC, a quase 70 anos, desenvolve suas atividades com qualidade e apreço aos alunos e ao espírito médico. Hoje, ocupando efemeramente esse cargo não posso me eximir de deixar claras certas coisas:

Aqueles que forem fiéis a um mínimo de idealismo hipocrático sejam bem vindos!! Quem quiser, porém, fazer de sua faculdade uma alavanca para auto promoção e confecção de uma carreira falsamente laboriosa....por favor, DESAPAREÇA!!!

O DC não é uma fábrica de currículos, só pessoas de ingênua esperteza ou de caráter estupidamente desviado poderiam acreditar nisso.

Podemos aprender algo útil, para nossas vidas, convivendo nessa Faculdade...por isso não percamos tempo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Rodrigo de Oliveira Antonio
Departamento Científico do CAOC



O F A C ã O

O seu momento de reflexão filosófica-bio-psico-social-sexual do Bisturi está de volta!!!!

Se você acha que desgraça pouca é bobagem...

É que você não conhece a mente doentia dos editores desta página patognomônica de MANIAAAAAAAAAAAAAAAAA!!!!!!!

Acompanhe em detalhes os piores momentos dos insanos escritores que varam a madrugada pra tentar ser engraçados...

Ah, se nossas mães nos vissem agora!!!! Elas ainda acham que estudamos Medicina!!!!

Desclassificados

(afinal de contas!!quem deixou uma besteira dessas ser publicada?????)

Corrente de Ajuda !!!!!

Sofro de uma doença rara que me impede de terminar as frases, quem souber do que se trata ou puder me ajudar de alguma forma, por favor entre em contato com

Pittbull

Troco excelente cão de guarda por uma mão ortopédica.

Sweet Finger

Medo de fazer exame de próstata? Venha para a Sweet Finger. Nossa clínica tem profissionais com dedos habilidosos e, mais importante, vaselina importada. Você vai adorar! Nós te damos uma segunda opinião inteiramente grátis. Sweet Finger - a única aprovada por ACM.

Órgão

Vendo fígado em adiantado estado de deteriorização, ideal para pessoas idosas, com baixa expectativa de vida. Órgão com vasta experiência em vodkas russas, vinhos franceses e uísques escoceses. Plug and play, provoca vômito sem enfiar o dedo na goela. Motivo da venda: levantar dinheiro para tratar de um câncer no pulmão.

Tratar com Murilo Gatass(85).

ELEIÇÕES 2000!!!!

"O Facão" faz questã de lançar mão (sai daqui coisa ruim!) de seus candidatos!!!!



KENNY, DA CIDADE DE SOUTH PARK.
Na verdade nós não conseguimos entender o que ele disse quando perguntamos sobre suas propostas... Mas ele está vindo aqui do nosso lado enquanto escrevemos isso e... Malditos!!!!Mataram o Kenny!....

A foto do nosso capetinha não será exibida por motivos religiosos e pra não assustar as crianças

BISTURIMON, O NOSSO PRÓPRIO MONSTRINHO CHATO
Uma coisa é certa: ele move a economia como ninguém!! São milhares de bugigangas a preços de chutar-o-pau-da-barraca. Quem sabe assim a gente faz um caixa 2 e consegue finalmente viajar pro Caribe! (Claro que a viagem é só pra nós, os editores malandrões do "Facão"!)

E pra aqueles que acham que é sempre bom estar por cima.



CULTURAL

Livro:

ENDURANCE: A LENDÁRIA EXPEDIÇÃO DE SHAKLETON À ANTÁRTIDA

(Companhia das Letras, autoria de Caroline Alexander, 241 páginas)

Com fotos fantásticas de Frankie Hurley (um dos expedicionários), o livro mostra a tragédia que destruiu o navio ENDURANCE, deixando os tripulantes numa plataforma de gelo no círculo polar.

Convivendo com a falta de comida, frio e medo, os integrantes da expedição demonstram toda coragem e perseverança que seres humanos podem demonstrar.

Após quase 2 anos de sofrimento, Shackleton consegue tirar todos os seus colegas de lá numa das maiores e inacreditáveis travessias de todos os tempos.

O livro é caro (R\$58,00), mas vale a pena ter.

Atendendo a pedidos...

1+1=3

Nem sempre o que é doce é bom
Nem sempre o que é bonito agrada

Nem sempre o que é correto
funciona

Às vezes a dor é amiga

Às vezes a solidão é o remédio

Às vezes o inimigo mostra o
caminho

Já houve vencedores deprimidos
Já houve perdedores comemorando

Já houve reis sem reino

A mágica um dia se desfez

A ordem um dia mudou

A lógica já não é

Como um dia alguém supôs que
fosse

Precisão incorreta

Organização caótica

Sentidos sem direção

1+1=3

John Treponema Whippelli

Cinema!



"South Park: Maior, melhor e sem cortes"

Bem...apenas uma frase para este filme: "Bastards!! They kill Kenny!!!!!"
Como se isso não fosse suficiente, o filme conta com uma trilha sonora com músicas fantásticas como: "uncle-fucker" e "Kile's mom is a bitch"... Ou seja... Vá dar umas risadas no **Cinemark- Shopping Tatuapé...** Imperdível!!!!
Horários: 10h50 15h25 20h



"O Auto da Compadecida"

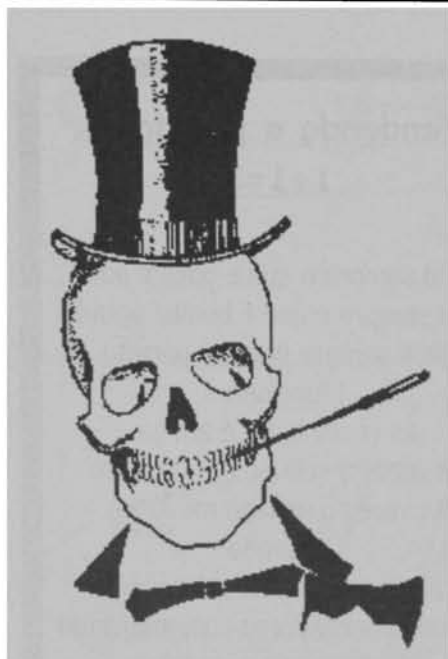
Chegou aos cinemas a famosa história de Chicó e João Grilo, filhotes que Ariano Suassuna teve em 1955 e que a Globo, que de vez em quando faz algo bom, transformou em minissérie há pouco tempo e que Guel Arraes(???) Levou pra telona. Vale a pena dar uma passadinha no **Cinemark-Shopping Villa-Lobos** às **11h, 13h30, 16h, 18h30, 21h e 23h30.**



E o Homem-Aranha vem aí, seguindo a onda de filmes de super-heróis da Marvel deixada pelos X-men. O ator principal já está escolhido: é o da fotinho: **Tobey Maguire.**

Mas bom mesmo será o vilão duende-verde que muito provavelmente será vivido por **Nicolas Cage, nada mais, nada menos...**

Os fãs de plantão... Aguardem, pois ainda deve levar mais de ano pro filme chegar na telona...



VEM AÍ...

...o maior espetáculo da terra...

Só podia ser o **58º SHOW MEDICINA!!!!**

**DIAS 05 E 07 DE OUTUBRO, ÀS 20H00
NO TEATRO DA FMUSP**

...e salve a escola!



WWW.MEDDIVE.CJB.NET

O **MedDive** é o grupo de mergulhadores dos alunos e médicos da Faculdade de Medicina da USP, criado em 1997. Nosso objetivo é oferecer cursos e palestras a fim de formar mergulhadores seguros, conscientes e competentes. E organizar saídas, porque ninguém é de ferro e, afinal, nós estamos nessa para nos divertir... Neste site você irá encontrar toda a informação e recursos que precisa para começar ou se aperfeiçoar na prática do mergulho.

II CAMPEONATO DE TRUCO



DIAS 2 E 3 DE OUTUBRO NO CV

Inscrições no CAOC, taxa de R\$10 por dupla

Eu não vi!!!

Mas minha mulher disse que...

...É MUITO BOM!!!



CINE

CAOC

**Toda semana num
anfiteatro perto de você...**

DO NOSSO CASTELO DE ILUSÕES

Cântico negro



"Vem por aqui" dizem-me alguns com olhos
doce,

Estendendo-me os braços, e seguros
De que seria bom que eu os ouvisse
Quando me dizem: "vem por aqui!"
Eu olho-os com olhos lassos,
(Há, nos meus olhos, ironias e cansaços)
E cruzo os braços,
E nunca vou por ali...

A minha glória é esta:
Criar desumanidade!

Não acompanhar ninguém.

- Que eu vivo com o mesmo sem-vontade
Com que rasguei o ventre a minha Mãe.

Não, não vou por aí! Só vou por onde
Me levam meus próprios passos...



o que busco saber nenhum de vós responde,
Por que me repetis: "vem por aqui"?

Prefiro escorregar nos becos lamacentos,
Redemunhar aos ventos feito farrapos,
arrastar os pés sangrantes, a ir por aí
Se vim ao mundo, foi somente pra desflorar
florestas virgens

E desenhar os meus próprios pés na areia
inexplorada!

O mais que faço não vale nada.

Como, pois, sereis vós, que me dareis machados,
ferramentas e coragem

Para eu derrubar meus obstáculos?...

Corre, nas vossas veias, sangue velho dos avós
E vós amais o que é fácil!

Eu amo o Longe e a Miragem,
Amo os abismos, as torrentes, os desertos...

Ide! Tendes estradas, tendes tratados,
tendes filósofos, tendes sábios,

Eu tenho a minha Loucura!

Levanto-a, como um facho, a arder
na noite escura

Sinto espuma, e sangue,
E cântico nos lábios...

Deus e o Diabo é que me guiam, mais ninguém.

Todos tiveram pai, todos tiveram mãe:

Mas eu, que nunca princípio nem acabo,
Nasci do amor que há entre Deus e o Diabo.

Ah, que ninguém me dê piedosas intenções!

Ninguém me peça definições!

Ninguém me diga: "vem por aqui"!

A minha vida é um vendaval que se soltou

É uma onda que se alevantou

É um átomo a mais que se animou...

Não sei por onde vou,

Não sei para onde vou

- Mas sei que não vou por aí!



José Régio

Tem
livraria nova
no HC!!!

Livro Sete

Ciências da Saúde

VENHA CONHECER A LIVRARIA MAIS COMPLETA
NA ÁREA DA SAÚDE DO COMPLEXO HC!
LIVROS E CD'S NACIONAIS E IMPORTADOS,
DESCONTOS E CONDIÇÕES SUPER ESPECIAIS.
BASTA APRESENTAR A CARTEIRINHA DO CAOC!

Rua Teodoro Sampaio 274
Tel/Fax: 3061-1113

Café CAOC

Atenção: o Café CAOC do InCor também dá 20% de desconto com apresentação da carteirinha do CAOC

Também tem Café CAOC na Enfermagem, no ICr (7º andar) e no Centro de Convenções Rebouças

Feeling Tour Viagens e Turismo

Pacotes Nacionais e Internacionais
Rodoviários, Aéreos e Marítimos
Pagamento Facilitado
Prédio dos Residentes- ao lado do Flight
fones: 881-0037 ou 5096-1418
e-mail: feelingtour@uol.com.br

Cafeteria Central

Lanchonete do Abel

Sensação do ICHC. O seu ponto de Encontro!
Venha nos dar o prazer de sua visita!
Temos sanduíches naturais, salgados, bolos,
tortas, doces!
Além de ser o melhor café expresso do
Complexo!

5o andar do ICHC



- CRIAÇÃO
- PRODUÇÃO GRÁFICA
- EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
- FOTOLITOS
- IMPRESSÃO

JSF EDITORA E TECNOLOGIA GRÁFICA LTDA.

Rua Dr. Cesário Motta Júnior, 526-cj. 205 - CEP 01221-020 - Consolação - São Paulo - SP
Fone: (0xx11) 3120-4024 - Fax: 259-2848
e-mail: jsfeditora@globo.com